

temos uma ilha de calor estabilizada aqui, é um projeto e pesquisa do Professor Doutor Antônio Manoel, inclusive, ele foi que fundou o IPT, então ele identificou na nossa região uma ilha de calor a questão de 6 anos atrás, então nós temos aqui três grandes produtores de monóxido de carbono que altera a nossa temperatura que é a parte de Cubmica com 500 (som ininteligível) somado a Fernão Dias e mais a Dutra. Então todas essas informações a gente têm aqui, esse Laboratório Vivo que você comenta, tivemos um trabalho da Universidade de Medicina de São Paulo (som ininteligível) 10 quilômetros e foi construído um sistema (som ininteligível)

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Está quebrando muito para mim, é só comigo?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Para mim também Secretário.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: José Ramos a gente está perdendo bastante tudo que você está falando, está quebrando a sua voz.

José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2: (som ininteligível)

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: José Ramos está falhando muito a sua fala.

José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2: (som ininteligível) desse consórcio e que eles não poderia avançar sequer um metro Giuliano, 1 metro na área de preservação permanente, só que infelizmente, aí eu perdo o Fábio, por que o Fábio não tinha quando dá fiscalização esse informe no próprio parecer que nós realizamos, então o que que aconteceu hoje prezado Giuliano, você cita também e fica o convite aberto para equipe que quiser vir visitar aqui, você cita a questão pluviométrica, esses índices pluviométricos e você diz que em um ano pode acontecer, aconteceu aqui na nossa região em 15 dias e aí eu te dou como figura de crédito o CGE que é o sistema de Gerenciamento de Emergências do próprio Município de São Paulo que é gerenciado pela Defesa Civil, então vou te dar as datas aqui...

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Secretário acho que caiu ou... seu microfone está desligado Secretário.

José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2: Acho que ligo.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Ramos, a gente está perdendo muito do que você está falando, sua conexão está muito instável e parece que não é só aqui não, outros estão reportando a quebra da tua voz, tenta ver se você sai e volta para poder falar porque a gente está perdendo a maior parte do que você está falando.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: É mais fácil ele colocar no chat Secretário, ou senão, enviar via e-mail e a gente envia para o Dr. Giuliano, é mais fácil assim.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Legal.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Ele não está nem escutando o que eu estou falando.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Ramos... a conexão dele deve estar bem ruim.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Tamires você quer dar uma palavra sobre o fato da Patrícia?

Tamires Carla de Oliveira – CGPABI/SVMA: Oi Lili. Só agradecer e para todo mundo divulgar que o edital do PSA está aberto até o começo de fevereiro, então assim, a gente vai precisar também de uma "boca a boca" forte, espera aí Ramos (risos) de "boca a boca" forte também porque as informações precisam chegar, a gente tem vários... espera aí Ramos. Enfim, a gente tem vários pontos que a gente vai tirar dúvida, vamos receber as pessoas, mas é importante que todo mundo divulgue, a gente está aqui também disponível para tirar dúvidas e é isso, agradeço também Giuliano, parabênizo todo mundo pelo trabalho e ano que vem tem muito mais.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Tamires. Vamos passar (fala interrompida)

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: A Tamires está arrancando os cabelos porque ela está como chefe de gabinete e em exercício (risos).

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Ela está em tripla função não é Secretário. Parabéns Tamires. Vamos passar agora para o sexto ponto do expediente.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Espera aí Lili, vê se a conexão do Ramos já melhorou.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Sr. José Ramos?

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Ramos, está por aí? ... Bom, vamos em frente e se por acaso ele voltar a gente abre para ele.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Dr. Giuliano, a Dona Rosélia está pedindo para você dar uma última palavra, se ele estiver também precisar dar uma última palavra. Cyra.

Giuliano Locosselli - USP/IPA: Agradeço a oportunidade para apresentar o projeto e queria dizer na realidade que assim, a Universidade está de portas abertas para trabalhar em conjunto com o Poder Público, eu acho que todos têm muito a ganhar as diferentes expertises e as diferentes experiências que cada um tem, eu acho que essa união realmente vai trazer grandes contribuições, já trazem grandes contribuições, então eu sempre fico à disposição de vocês para o que vocês precisarem para gente resolver problemas. Muito obrigado.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: A gente ganha muito mais Giuliano quando a gente anda de mãos dadas com a Academia e com as organizações representantes da Sociedade Civil. Eu pessoalmente não vejo alternativa ao Poder Público a não ser caminhar de mãos dadas, sempre ocorre algum tipo de desequilíbrio quando não é atendido, quando essa precaução não é realizada, a gente não anda, então para mim não há conversa, não há como deixar de sempre estar próximo da Academia, das Universidades, São Paulo é uma cidade com muitos exemplos e muitos representantes da Academia, está aí o nosso Conselheiro que está nos prestigiando hoje, o Doutor Eduardo Storópoli, que representa também a Universidade UNINOVE. Então realmente sem Academia, sem as Organizações da Sociedade Civil a gente anda pouco, voltando um pouquinho ao nosso projeto de PSA foi uma guerra que a gente venceu, essa necessidade, essa forma que vai viabilizar principalmente aqueles que tem grandes áreas privadas que possam trabalhar e possa investir o que o Poder Público vai ceder na proteção das Áreas verdes que é muito grave aqui na cidade de São Paulo, eu lembro sempre nós temos mais de 1.000 invasões em curso aqui na cidade de São Paulo, boa parte delas em áreas particulares e infelizmente o Poder Público é limitado a atuar dentro das áreas particulares, a gente pode entrar, a gente pode desocupar em áreas privadas protegidas, mas o mais importante que é reflorestar e restaurar essas áreas a gente tem essa limitação. Isso aí ainda é um assunto que a gente discute no âmbito da OIDA mensalmente, a cada nova reunião e infelizmente eu acho que no nível Municipal a gente vai conseguir muito pouco porque depende de Implementações de Políticas Estaduais e da União, mas é um exercício constante, é uma batalha constante para preservar as áreas verdes da Cidade.

Vamos ver, o Ramos conseguiu voltar? Está melhor a conexão? Se o Dr. Storópoli também quiser dar uma palavrinha sobre a nossa capacidade depois né. Sobre a nossa capacidade de a Academia lidar junto com o Poder Público seria bacana. Por enquanto Ramos, Ramos se você conseguir falar, estamos ouvindo... Ramos? Parece que a conexão dele está muito instável. Cyra quer falar?

Cyra Malta Olegário – CPA/SVMA: Só para agradecer e falar de mais um pezinho daquilo que a gente desenvolveu em relação à questão os jardins de chuva nessa interconexão com as Universidades, por que a gente precisa trabalhar a

perspectiva dos jovens, o jovem futuro profissional para ter uma visão da realidade, não está só na academia, no âmbito teórico, metodológico, mas também ter a experiência de demandas de atividades práticas e tudo mais, então a gente tem esse projeto olhando para esse potencial da extensão Universitária, não é só o estagiário da própria secretaria, mas também essa parceria com as instituições localizadas, então em função do orçamento cidadão a gente teve a oportunidade de conversar com algumas instituições e começar a pensar como fazer isso de uma forma amplificada, então só para colocar aqui no âmbito da Sé, República, Mooca, a gente conversou com três instituições, no caso, FMU, a Escola da Cidade e a São Judas, com três instituições que toparam fazer esse projeto de extensão junto com seus escritórios modelos, com as suas atividades extensionistas né, só para colocar também esse caráter, Universidade não é só pesquisa, ela também é extensão, é ensino, pesquisa e extensão e essas três coisas compõem a possibilidade da gente ter profissionais mais verdes, digamos assim, mais antenados, conectar urbanismo, a Cidade e as questões que estão postas para nós, da emergência climática e como que a gente consegue fazer coisas legais, então só agradecendo aqui ao Conselho, eu sou uma pessoa que acredita na força do controle social a partir dos espaços Democráticos de diálogo e conversações como os Conselhos Municipais. E essa era uma das intencionalidades, apresentar para esse Conselho assim como para outros Conselhos o projeto CONEXUS porque tem relação com os Parques, têm relação com outras coisas, então a gente está aqui cumprindo uma etapa dessa conversa com a Sociedade civil de "ó estamos fazendo isso aqui ó" "a Secretaria do Verde está tocando esse projeto aqui".

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Jardins de chuva, inclusive, eles foram quem começou a instalar algum Jardim de chuva começando no centro da Cidade, foi a SMSUB e agora já passou para uma fase de ampliação e distribuição em instalação de Jardim chuvas em outras áreas da cidade. É um projeto bem legal, os primeiros testes, como eu falei, foram feitos pela SMSUB e já está se ampliando. Temos campo fértil para implementar diversas soluções à cidade. A cidade é grande, acolhedora, aberta a participação, a boas ideias e a gente está sempre de portas abertas para receber e tentar implementar novidades que melhorem a vida do cidadão e o meio ambiente dentro da cidade no que tange a Secretaria do Meio Ambiente.

Eduardo Storopoli – UNIVERSIDADE SANTA RITA: Eu quero parabenizar a iniciativa do Secretário, da Cyra e também a apresentação do Giuliano, é muito importante esse projeto que foi em parceria com a FAPESP, então eu também quero colocar a nossa Universidade, nós somos uma Universidade é ensino, como a Cyra falou, extensão e pesquisa, colocar também se não tiver nenhuma objeção, de também fazer parte através dos nossos laços, não é só pesquisa, mas é extensão também, nós temos os programas de mestrados e doutorados com entorno de 100 pesquisadores (som ininteligível) CNPq, o mestrado em planejamento urbano de cidades inteligentes e sustentáveis, então nós colocamos à disposição, Professor Giuliano, Cyra, o Secretário, e parabenizar o projeto CONEXUS. É importante e gostaria de fazer parte aí também e junto com a Sociedade Civil também sem dúvida nenhuma, os representantes da Sociedade civil que são da área ambiental, socioambiental são importantes, então tem que unir a Academia, a pesquisa, a extensão e toda a Sociedade Civil que estão trabalhando fortemente para termos uma cidade melhor, cada vez melhor. Eu fiquei preocupado quando na apresentação do Giuliano que São Paulo está chegando já ao aumento de 4°C é isso? É uma preocupação muito grande porque do mundo já chegamos a um ponto 1.2 de aumento de temperatura, então precisamos de muita união e esforços, e o CADES é muito importante na cidade de São Paulo é a maior Cidade aqui do nosso País, enfim, tem que trabalhar com Universidades Internacionais também, eu estou vendo que tem Universidades Internacionais participando desse projeto a USP a gente vê que é muito importante, nós queríamos somar também, se não tiver objeção. Eu vou pedir para o nosso diretor Wilson Levy que é do programa de doutorado, mestrado Cidade Inteligente, na sequência pegar os dados do Professor Giuliano e da Conselheira Cyra, de fazer essa... O Levy dirige aqui, ele é pós em Direito Urbanístico conhece bastante a área de (som ininteligível) urbano no programa (som ininteligível) 4 buscando 5, então se não tiver nenhuma objeção. Quero parabenizar aí, realmente é um projeto maravilhoso e importante. Conte conosco também e parabéns Giuliano, parabéns a Conselheira Cyra, Professor Giuliano da USP é o biólogo da USP também, a Conselheira Cyra também. E o Secretário dando todo o apoio também, parabéns. Secretário Carlos, estamos aqui, queremos somar, fazer parte, somar forças.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigado Professor. O CADES agora construindo pontes cada vez mais com a Poder Público, Sociedade e a Academia. Obrigdo Professor, obrigado Giuliano. O Ramos voltou? (risos)

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADE: Ainda não. Ele colocou no chat. O Professor Eduardo disse do Cidade Inteligente e eu sou uma das alunas do projeto junto com a Professora Andreza, junto com o Dr. Levy. Estamos sempre juntos nessa jornada, já estou no 4º semestre professor e excelente a faculdade e realmente nós temos vários projetos na faculdade com as Cidades Inteligentes aonde já estou quase no término do meu mestrado e entrando no doutorado junto com o Professor Eduardo. Então é uma felicidade em dizer que sim, é uma excelente Universidade.

Eduardo Storopoli – UNIVERSIDADE SANTA RITA: Ficamos lisonjeados. E você é uma excelente aluna.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Passando agora para o sexto ponto do expediente: sugestões e pautas futuras. Por favor passar para cades@prefeitura.sp.gov.br e a nossa próxima reunião será dia 15/02/2023, será numa quarta-feira às 10 horas. E já fica o convite da Cyra junto com a nossa Coordenadora Rosélia para as próximas apresentação, para dar continuidade ao nosso projeto aqui. Eu vou estar conversando com a Cyra e a Rosélia para ver como é que podemos apresentar. Agradecendo também imensamente a Educuilbras, a Luana juntamente com o Nailton hoje aqui com a gente presente. Passo a palavra ao Sr. Secretário para encerramento.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Bom, foi um longo ano, um ano de muito trabalho, eu sempre falo foi uma honra e um privilégio estar aqui junto com os Conselheiros, eu acho que eu posso falar a nossa grande família do CADES, trabalhando, brigando e debatendo sobre a direção e ações necessárias para melhora da divulgação do meio ambiente para o trabalho, manutenção e proteção das nossas reservas ambientais da Cidade de São Paulo. Queria agradecer muito a participadora frequente da maior parte dos nossos Conselheiros, a briga aguerrida pela melhora da nossa Cidade e isso aí é fundamental. Eu falo sempre não existe Poder Público se não andar de mãos dadas com a Sociedade Civil e nesse ponto os nossos Conselheiros eles atuam fortemente, a gente vê o Ramos, a Cyra, os nossos funcionários aqui da Secretaria e então nesse momento queria agradecer a participação dos nossos Conselheiros, a participação dos nossos parceiros da Sociedade Civil, as organizações da Sociedade Civil que trabalham junto com os nossos Conselheiros que trabalham junto com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente de São Paulo. Queria agradecer apesar de não estar aqui presente a nossa direção da Secretaria, ao Eduardo de Castro pela proteção e pelo trabalho que ele permite que nós realizamos aqui na Secretaria, as nossas equipes, a equipe da Liliane de Gestão de Colegiados. E mais uma vez, a gente trabalha para cada dia que passa incrementar os nossos serviços, melhorar a nossa troca com os Conselheiros, com a Sociedade Civil, eu sempre falo a minha porta especificamente está sempre aberta, meu telefone disponível, eu estou sempre disponível a ouvir e trabalhar para vocês. E agradecer também

a participação da Academia, como eu falo, é um tripé importante, a Academia, Sociedade Civil e Municipalidade. Bom com isso daí eu agradeço a presença de todos, desejo a todos um natal iluminado, um ano novo repleto de saúde e felicidade, prosperidade para todos e creio a gente se vê no que vem. Muito obrigado e dessa forma dou por terminada, aliás a Rute queria falar também.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Secretário, o Sr. Ângelo que quer falar, ele está aqui presente e queria dar uma palavra.

Angelo Iervolino – Macrorregião Leste 3: Como falei anteriormente, eu sou representante titular do CADES lá no Conselho da SMSAB, e tivemos uma boa notícia que foi liberado 40 milhões em empreendimentos em Parques e foi agraciado praticamente Parques de toda região de São Paulo. Se for necessário eu mando por e-mail para vocês e para os outros conselheiros ficar ciente dos valores que foram liberados para reforma, construção de Parques na Cidade. Era só isso, aproveitar e agradecer, esse ano foi um ano difícil, de muita luta e que 2023 seja melhor para todos nós, um abraço a todos.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Muito obrigado. Então mais uma vez o nosso desejo sincero de bom natal, boas festas, sucesso, saúde principalmente prosperidade a todos os nossos parceiros, colegas e Conselheiros e a todos os presentes obviamente. Dou por encerrada a nossa reunião de hoje, muito obrigado, até o ano que vem.

EDUARDO DE CASTRO

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -CADES

Resolução nº 240/CADES/2022, de 14 de dezembro de 2022.

Dispõe sobre aprovação da Ata da 248ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimeto Sustentável - CADES, usando das atribuições e competências que lhe são conferidas por lei

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, conforme a 249ª Reunião Plenária Ordinária do CADES, a Ata da 248ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Conselheiros que aprovaram a Resolução:
PEDRO CAIQUE LEANDRO DO NASCIMENTO
CLAUDIA ABRAHÃO HAMADA
PATRICIA MARRA SEPE
DOUGLAS DE PAULA D AMARO
MAGALI ANTÔNIA BATISTA
CLAUDIO DE CAMPOS
LICIA MARA ALVES DE OLIVEIRA FERREIRA
CLEUSA GUIMARÃES
MEIRE APARECIDA FONSECA DE ABREU
ROSÉLIA MIKIE IKEDA
TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA
JULIANO RIBEIRO FORMIGONI
ANDRÉ MARTINS FERREIRA
MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA REALI ESPOSITO
MARCO ANTÔNIO LACAVA
EDUARDO STOROPOLI
ESTELA MACEDO ALVES
FATIMA CRISTINA FARIA PALMIERI
CARLOS ALBERTO DE MORAES BORGES
JACIARA SCHAFFER ROCHA
JOSÉ RAMOS DE CARVALHO
DELAINE GUIMARÃES ROMANO
OSWALDO FERNANDES DA SILVA
ÂNGELO IERVOLINO
Coordenadora Geral: Liliane Neiva Arruda Lima
Secretário Executivo da Mesa: Rute Cremonini de Melo
EDUARDO DE CASTRO
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES

167ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA

Data: 16/12/2022

Duração: 00:44:31

Participantes:

Cecília Preturlan

Liliane Neiva Arruda Lima

Lourdes Maria Rodrigues dos Santos

Jaciara Schaffer

Priscila Santana Gonsalves da Fonseca

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos

Maria Cecília Amaral

Kauê Tavares

Tamires Carla de Oliveira

Elizabeth Joyce de Moraes Daniel

Vitor Hugo Alves

Marco Lacava

Delaine Romano

Kelly Alencar Teixeira

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Bom dia a todos. Satisfação estar aqui, satisfação ver os presentes e como temos quórum, damos início agora a 167ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CONFEMA, que se realiza na data de hoje, dia 16 de dezembro de 2022, sexta-feira, iniciando às 11h06min. de forma virtual pela plataforma Microsoft Teams, passo agora a palavra para nossa ilustre Coordenadora Liliane Arruda, para darmos início a nossa pauta do dia. Muito obrigado e estamos à disposição.

Liliane Neiva Arruda Lima: Bom dia a todos. Obrigdo Secretário pelo seu ilustre, sempre gentil com a gente aqui. Bom dia a todos Conselheiros e Conselheiras presentes, ao nosso Secretário Carlos Vasconcelos e nosso presidente da mesa. Passamos agora para o primeiro ponto do expediente: aprovação da ata da 166ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA. Dessa forma, colocamos em votação e aprovação do referido item. O Conselheiros que concordam com a aprovação da ATA permaneça como estão, os que discordam, por favor, se manifestem em seguida. Aprovada a ATA da 166ª Reunião Plenária do CONFEMA, realizada no dia 14 de outubro de 2022. Passamos agora para segundo expediente: apresentação e aprovação do calendário da reunião do CONFEMA no ano de 2023. Como todos os anos, na última reunião do CONFEMA foi feita a apresentação do calendário das reuniões para o seguinte, para aprovação dos Conselhos. Então esse Conselho aqui, a Cecília já está colocando em tela, o calendário de 2023. 10 de fevereiro, 14 de abril, 16 de junho, 11 de agosto, 6 de outubro, 8 de dezembro. O horário é das 10 horas, com término ao meio-dia.

Tamires Carla de Oliveira: Lili, tem como rolar a página? Porque ficou no meio aí.

Liliane Neiva Arruda Lima: Só baixar a tela. E lembrar que todo esse calendário foi encaminhado também em e-mail para vocês do Conselho aqui, para vocês já colocar na agenda de vocês de 2023 essa data e esse horário. Dando só uma explicação que hoje começou às 11 horas devido que o gabinete pediu para ser às 11 horas, devido uma reunião às 10 horas para eles.

Participante não identificado: É sempre na sexta não é, Lili. Liliane Neiva Arruda Lima: Isso, sempre na sexta. Então é bom deixar marcado no calendário essa data.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Tanto o Ravena, quanto o Secretário Eduardo Castro estão de férias, eu e a Tamires estamos atuando em substituição aos dois, então está meio corrido aqui hoje, pedimos desculpas e a compreensão de todos por essa mudança, eu estava até comentando, acabo de sair no meio da reunião da Secretaria Municipal de Transportes,

então esse final de ano tem muita reunião para acontecer, muita reunião de Colegiados, muita coisa para assinar e para decidir, para participar, então para gente aqui está "corridinho", mas isso daí para todo mundo não é. Contamos com a colaboração e compreensão de todos.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigado Secretário.

Tamires Carla de Oliveira: Lili, a reunião de setembro que dia que ficou?

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: 11 de agosto, depois em 6 de outubro.

Liliane Neiva Arruda Lima: Eu encaminho para você via e-mail, Tami.

Tamires Carla de Oliveira: É que eu não sou do CONFEMA. Então não recebo os e-mails, participo de todas.

Liliane Neiva Arruda Lima: Mas foi encaminhado para você hoje cedo, vou pedir para as meninas encaminharem novamente para você. Aí você deixa na sua agenda também.

Tamires Carla de Oliveira: Para eu me programar aqui.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: (som ininteligível)

Tamires Carla de Oliveira: Onde tem dinheiro estamos aí.

Liliane Neiva Arruda Lima: Damos como aprovado então, o calendário de 2023. Passamos agora para o terceiro ponto do expediente. O terceiro ponto expediente é o mais importante e mais especial em, é a apresentação e aprovação do plano anual de investimento do FEMA para 2023. Passo agora para nossa Coordenadora do CGPAB, a Sra. Tamires Carla de Oliveira para apresentação do plano anual.

Tamires Carla de Oliveira: Obrigada Lili. Eu queria só incluir um informe na pauta no final, que é sobre a regulamentação do Fundo Municipal de Parques.

Liliane Neiva Arruda Lima: Pode sim. Fique à vontade Tamires, vou desligar aqui o meu som.

Tamires Carla de Oliveira: Depois que eu falar, o que que vocês têm que apresentar?

Liliane Neiva Arruda Lima: Depois que você falar, você pode dar continuidade na sua fala que você tem que fazer e depois eu passo para o outro ponto, aí eu coloco como quarto ponto do expediente, aí você já pode fazer assim, faz em seguida, é melhor.

Tamires Carla de Oliveira: Melhor, mais fácil. Bom, vou apresentar para vocês realmente bem rápido porque são coisas, vou apresentar a planilha, por ser um projeto que está em continuidade, então não tem nada novo. Vocês estão vendo?

Liliane Neiva Arruda Lima: Estamos.

Tamires Carla de Oliveira: Eu não sei se a Pri vai apresentar saldo, alguma coisa do Fundo, mas para o total previsto na Loa de 2023, a gente tem um recurso, uma previsão orçamentária de 24 milhões aproximadamente, é um pouquinho mais 62.514,00 e o que a gente está programando ainda está um pouquinho abaixo, então a gente tem uma margem do que está previsto no orçamento e a ideia é de a gente fazer como a gente fez em dezembro do ano passado, que foi apresentar essa proposta de plano e fazer uma resolução condicionada para o ano que vem, que vai depender da aprovação da Loa na Câmara, da apresentação dos projetos no ano seguinte, enfim, só para a gente poder ter isso assegurado e quando virar o ano e o orçamento abrir, a gente conseguir listar pelo menos as movimentações orçamentárias que forem necessárias, que eu acredito que não vai ser, mas enfim, a gente tem algumas dotações aqui que são mais relevantes no Fundo, de construção e implantação de Parques, a gente só está mantendo ela aberta, por que a gente está conseguindo remanejar esses recursos para implantação em outras fontes como tesouro FUNDURB e o FMSAI. Na dotação de ampliação, reforma e requalificação dos Parques a gente está dando continuidade ao acordo que a gente tem, ao convênio que a gente tem com a SABESP, então esse daqui também é um projeto que já está aprovado nesse ano, que vai ter continuidade no que vem, está em fase final de licitação. Então esse valor de 7 milhões, possivelmente vai baixar um pouco e ainda ficar dentro do previsto do convênio da Sabesp. Esse é um caso específico para a gente já, que eu ia fazer até uma sugestão para na reunião do dia 10 de fevereiro, que aí já tem todo os documentos de 2022 prontos em fevereiro, para fazer a prestação de contas dos projetos de 2022 na primeira reunião de 2023 porque aqui também a gente vai ter pronto os documentos que a gente encaminha para o Tribunal de Contas do Estado, por conta da Sabesp. Outra ação que a gente tem aqui nessa dotação é o Vila Leopoldina, então a gente, eu não sei se está todo mundo aqui desde que começou esse acordo, esse recurso está carimbado em FEMA, foi depositado no FEMA, que é fruto de um acordo com o Ministério Público para o Parque Vila Leopoldina no valor de 2 milhões, foi investido o valor de 1 milhão e meio, mais ou menos, e a gente ainda tem o saldo de 400 mil para gastar neste Parque Vila Leopoldina, a gente ainda não fez nenhuma contratação em relação a isso porque a gente está com alguns problemas com a SABESP também que é a proprietária da área, como a (som ininteligível) então esse saldo a gente pretende executar em 23. Outra dotação que a gente manteve ela só em aberto, que é de Fiscalização, Monitoramento e Controle Ambiental que dificilmente também tem muito, tem investimento que umas outras coisas usam, esse daqui é um caso de usar outras fontes como tesouro. Herbário Municipal também, e aqui o Pagamento por Serviços Ambientais, está destacado por que a gente tem obrigação de prever que 10% seja obrigatoriamente pelo plano diretor destinada Pagamento por Serviços Ambientais, a notícia boa é que o primeiro edital está publicado finalmente, então no dia 9 foi publicado o primeiro edital do PSA que o FEMA está financiando, o edital fica aberto até começo de fevereiro, 7 de fevereiro, mais ou menos, então até lá esse é o período que os agricultores ali da Zona sul têm que ir atrás da documentação, a gente deixou vários pontos para que eles possam fazer consulta do quê que eles tem que entregar, para a gente poder auxiliar eles a conseguir se candidatar para o edital. Como vocês lembram o edital está prevendo habilitação de 70 proprietários no primeiro momento, mais que 35 só vão ser beneficiados neste edital. É um edital pequeno que a gente está começando entendendo quais vão ser as limitações ou o que que a gente vai ter que ajustar, então para este edital está previsto esse valor de 1 milhão e vinte, que é o que já está lá naquele edital que foi apresentado aqui, e aí a gente já deixou aqui previsto também para um segundo edital, um saldo que seria desse valor dos 10%, então 1 milhão 386. Para um segundo edital também, assim, vai ser muito importante a gente entender como que vai ser esse primeiro e ver qual vai ser o tema do segundo, então até se vocês tiverem alguma sugestão para a gente é superimportante. Esse primeiro é focado em transição agroecológica, melhoramento das propriedades rurais, requalificação da propriedade, enfim. Outra dotação, Recuperação de Áreas Degradadas ou Contaminadas, a gente celebrou esse contrato para fazer avaliação ambiental complementado uma área do antigo bota-fora da Av. Szeferredo no valor de 269 mil, esse contrato está iniciando, estudos os planos e projetos ambientais, a gente tem três ações que estão em andamento, a primeira é a elaboração do plano de manejo do Refúgio da Vida Silvestre do Parque Anhanguera. Aqui a gente já fez uma primeira liquidação esse ano e o restante vai ficar para o ano que vem e ainda tem um saldo em 2024. Isso daqui também está vinculada a Recurso de Compensação Ambiental que foi depositado no FEMA. O outro, é outra ação, é Atualização dos Planos de Manejo dos Parques Naturais da Zona Sul, o Bororé, Itaim, Jaceguava, Varginha que também está em andamento e acabou de começar, então para o ano que vem o valor total do contrato é de 1 milhão e 200, mas para o ano que vem a gente tem previsto de execução 504 mil. Esses planos de manejo eles são contratos longos, então varia entre 18 e 24 meses, mais ou menos. E outra ação que isso daqui também é um trabalho